Ano VI – nº 125 – Março de 2016

VOZ COMERCIÁRIA

Órgão Oficial do Sindicato dos Comerciários de São Paulo – www.comerciarios.org.br

O Sindicato que te atende bem!

Mulher ComVida

Megaevento oferece serviços gratuitos e reúne multidão

BENEFÍCIO PARA ELES

Ampliada a licença-paternidade. Pág. 3

DENÚNCIA

Franquia do Boticário descumpre leis trabalhistas. Pág. 4

AEDES AEGYPTI

Patah participa de mutirão de combate ao mosquito. Pág. 16

Tempos difíceis

O Brasil passa por tempos difíceis. A economia parou e vivemos um processo de recessão que ameaça todas as conquistas que obtivemos nos últimos anos. Vivemos uma crise no aspecto econômico e político, que bate com insistência na porta do trabalhador, levando embora nosso bem maior: o emprego.

Os desacertos econômicos estão cobrando a fatura e, ela, tudo indica, será bastante elevada. Durante todo o tempo, nós, aqui do Sindicato dos Comerciários, cobramos por reformas (política, administrativa, tributária, legislativa e judiciária). Mas, infelizmente, nada foi feito e tudo ainda está por fazer neste País. As reformas são necessárias para modernizar o Estado brasileiro.

Também é necessário o combate à corrupção e à impunidade, com a tomada de iniciativas para punir corruptos e corruptores. Apesar da profunda crise que vivemos, neste momento, a corrupção é a maior das chagas brasileiras. Mas, em nome da moralidade e de um suposto combate à corrupção, estão sendo cometidas barbaridades, com atropelo da presunção da inocência, linchamentos públicos e prisões que interessam aos meios midiáticos, em vez da punição efetiva dos culpados.

Isso é tentar combater um erro cometendo outro, principalmente quando se fazem escutas telefônicas questionáveis e depois se vem a público pedir desculpas.

A Justiça tem como mola mestra a imparcialidade e é isso que os trabalhadores e a sociedade como um todo esperam, para que possamos construir um País justo e democrático, onde sejam asseguradas a todos oportunidades de uma vida melhor.

Agora, neste momento, é preciso passar o País a limpo, doa a quem doer. Corruptos e corruptores devem ser punidos!

Ricardo Patah,
presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
WhatsApp (11) 9 9144-6564
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br

www.pnud.org.br/ods.aspx

EXPEDIENTE

– JORNAL VOZ COMERCIÁRIA –
Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria
- Ricardo Patah, presidente **- José Gonzaga da Cruz,** diretor vice-presidente **- Edson Ramos,** diretor secretário geral **- Antonio Carlos Duarte,** diretor tesoureiro/financeiro **- Antonio Evanildo Rabelo Cabral,** diretor de educação, formação profissional e esportes **- Cleonice Caetano Souza,** diretora de assistência social e previdência **- Marcos Afonso de Oliveira,** diretor do departamento jurídico **- Josimar Andrade de Assis,** diretor de relações sindicais **- Neildo Francisco de Assis,** diretor do patrimônio

Suplentes da Diretoria: Cremilda Bastos Cravo, Dijalma Alves Domingues, Isabel Kausz dos Reis, Isaias Roberto da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Erasmo Jacinto da Silva, Marlene Teixeira Rodrigues, Marinaldo Antonio de Medeiros e Rosilania Correia Lima.

Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho, Gino Vaccaro e Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes: Adriana Machado, Domingos Serralvo Moreno e Maria das Graças da Silva Reis.

Delegados Federativos: Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva.
Suplentes: Manuel Correia e Domingos Serralvo Moreno.

Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano e Julio Nicolau.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP - **Textos:** Karina Amador e Ana Castanho - **Artes e diagramação:** Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Março de 2016 - Ano VI - nº 125. Tiragem: 200 mil exemplares.

– ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO –

SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62 – Tel.: 2131- 9900
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Licença-paternidade passa de 5 para 20 dias

A presidente da República Dilma Rousseff sancionou, no dia 8 de março, a medida que amplia para 20 dias a licença-paternidade.

A proposta assinada por Dilma faz parte da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância – que estabelece o marco regulatório com uma série de direitos voltados para crianças de zero a seis anos de idade.

O benefício é para os trabalhadores das empresas que fazem parte do Programa Empresa Cidadã, regulamentado pelo governo em 2010, o mesmo que possibilita a ampliação do prazo da licença-maternidade das trabalhadoras de quatro meses para até seis meses.

A nova licença-paternidade de 20 dias também valerá para adoção.

Segundo o texto sancionado, no período da licença, os pais e as mães não podem exercer qualquer atividade remunerada e a criança tem de ser mantida sob os cuidados deles. Se essa regra for descumprida, os funcionários perdem o direito à prorrogação.

O QUE MUDA?
Mais 15 dias, além dos 5 hoje estabelecidos por Lei.

JÁ ESTÁ EM VIGOR?
Sim

QUEM TERÁ DIREITO A ESTA LICENÇA?
Funcionários da empresa que aderir ao Programa.

O PAI RECEBERÁ TODO O SALÁRIO?
Sim. O empregado terá direito a sua remuneração integral.

Hannan, franqueada do Boticário, deixa comerciários na mão

Uma das franqueadas da empresa O Boticário há 33 anos, a Hannan foi denunciada, em janeiro, por uma comissão de empregados, ao departamento jurídico do Sindicato por atrasar os salários de dezembro e janeiro; não recolher, desde maio do ano passado, o FGTS e INSS; pagar apenas 20% do 13º salário de 2015; não pagar os vales transporte e refeição; além de incentivar os funcionários a pedir demissão e procurar a Justiça. São 160 empregados nessa situação, sendo 60 em São Paulo (quatro lojas) e 100 em Osasco (dez lojas).

Os comerciários estavam pagando para ir trabalhar e, quando chegavam na loja, não havia nenhuma mercadoria para vender. Na prateleira, somente caixas vazias. Foi quando decidiram procurar o Sindicato, pois a Hannan alegava não ter condições para continuar com a bandeira do Boticário, por ter perdido o direito de representação da mesma em ação judicial.

A comerciária Cileide Silveira Freire, que trabalhou um ano e oito meses na loja do Shopping Bourbon, disse: "Eu achava estranho um franqueado que não comprava todos os itens para a venda. Em janeiro do ano passado, começou a faltar produto. Em maio, Dia das Mães, considerado nosso segundo Natal, abasteceram muito pouco a loja. E, nos outros meses, só a promessa de que iria chegar produto. No Natal, não tinha nada para vender. A franquia afundou e levou todo mundo junto, sem ter nenhum respeito com seus empregados".

Ação do Sindicato

No dia 2 de fevereiro, o Sindicato realizou um ato de protesto em frente à sede administrativa da franqueada (Av. Jaguaré, 575), na zona oeste de São Paulo, a fim de pressionar e garantir as verbas rescisórias dos trabalhadores.

Após a ação sindical, a empresa procurou a entidade e, na reunião marcada dia 5 de março, no Sindicato, a Hannan assumiu compromisso de manter as trabalhadoras gestantes no quadro de funcionários até o término de suas estabilidades. Quanto aos demais, concedeu aviso prévio trabalhado. E se comprometeu a efetuar os pagamentos atrasados do INSS e FGTS e parcelar as verbas rescisórias.

"Com vasta experiência no ramo, por ser um dos primeiros franqueados de O Boticário, nos pega de surpresa por ser um setor de cosméticos e perfumaria que entrou no vermelho aumentando ainda mais a estatística de demissões no comércio. O Sindicato garante que, se a empresa não cumprir o compromisso assumido e pagar as indenizações aos trabalhadores, encaminhará o processo à Justiça do Trabalho", afirma Josimar Andrade, diretor de Relações Sindicais da entidade.

Trabalhei e quero receber meus direitos

Alessandra Carlos de Moraes,
Aline Fernandes França Collato e Cileide Silveira Freire

A indignação das três comerciárias entrevistadas é com a falta de recursos para manter suas despesas e a família. Afirmam que não conseguem suprir as necessidades dos filhos, não conseguem pagar as contas e admitem estar com o nome restrito nos órgãos de proteção ao crédito. Caso da Alessandra, Aline e Cileide.

"Já estamos há 4 meses sem receber. Tenho uma filha, de 8 anos, para vestir e alimentar. Contas e aluguel para pagar. As contas são constantes e só aumentam. Quem está me ajudando é meu ex-marido e minha mãe. Eu preciso que esta situação seja resolvida. Tenho férias vencidas, décimo terceiro para receber e salários atrasados", disse Alessandra Carlos de Moraes, vendedora na franquia há 2 anos.

Inconformada, Aline Fernandes França Collato, que ajuda os pais, desabafa: "Estou com tudo atrasado. Ajudo meus pais a pagar as contas da casa. Já cheguei a vender roupas, sapatos e aparelho eletrônico. Meu nome está no SPC desde dezembro. Não sei mais o que fazer. Só sei que sempre trabalhei direitinho e quero receber o que é meu de direito".

"Tenho muitas dívidas e estou com restrição em meu nome. Em novembro, recebi meu último salário e, como o dinheiro não deu para pagar tudo, tive que fazer um empréstimo no banco. Como continuei sem receber o salário, não tive como pagar o empréstimo e o meu nome foi para o Serasa. Juntou o aluguel e a dívida no banco que só aumenta. E, diante da atual situação, no dia 11 de março, descobri que estou grávida", desabafa Cileide Silveira Freire.

As três fazem parte da comissão de funcionários que vieram procurar o Sindicato. "Essa entidade está comigo desde o começo, lado a lado", afirma Aline.

JURÍDICO: CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Coletivo

Dia do Trabalho

Os diretores do Sindicato dos Comerciários de São Paulo receberam denúncias de que a loja TNG não havia pago as horas extras aos empregados que trabalharam no feriado do dia 01/05/2015.

Após reunião com o departamento jurídico coletivo da entidade sindical, a empresa regularizou a situação e apresentou os recibos de pagamento, inclusive da multa prevista em norma coletiva de trabalho.

Jornada excessiva

A Shoulder foi convocada pelo Sindicato após denúncias de que seus empregados trabalhavam mais de oito dias consecutivos.

Depois de conversar, a loja regularizou a jornada semanal dos empregados, além de pagar as horas extras e a multa devido ao descumprimento do previsto em norma coletiva de trabalho.

Pagamento por fora

O departamento jurídico coletivo do Sindicato apurou denúncias contra a MR Lagos. Em reunião, a empresa foi orientada sobre os prejuízos causados aos empregados pelo fato de a loja realizar pagamentos por fora. A MR Lagos regularizou a situação.

Jurídico Individual

Estabilidade

De uma forma geral, a legislação proíbe a demissão do empregado nos primeiros 30 dias após o retorno do afastamento previdenciário por auxílio doença. No entanto, a empresa ZZAB Comércio de Calçados Ltda. demitiu sumariamente a empregada R.G.S.S. logo após seu retorno, ou seja, no período de estabilidade.

A comerciária procurou o departamento jurídico individual do Sindicato, que propôs uma ação trabalhista requerendo a indenização referente aos dias remanescentes à sua estabilidade, na forma da Lei.

A sentença de primeira instância condenou a empresa a fazer tal pagamento.

Verba rescisória

A empresa A&B Comércio de Calçados Ltda. demitiu a empregada E.M.G. sem pagar as verbas rescisórias.

Após a funcionária recorrer ao Sindicato dos Comerciários de São Paulo, este entrou com uma ação contra a empresa, que, na sentença de primeiro grau, foi condenada a pagar as verbas rescisórias, as multas pertinentes e ainda a indenizar o seguro-desemprego, pois, pela forma que tratou a demissão, a empresa não deu oportunidade da comerciária receber esse direito.

Registro

Mesmo para um contrato de experiência, toda empresa precisa fazer o registro do empregado.

O comerciário J.S.S. procurou o Sindicato para abrir um processo contra a Hangar Moriah Comércio Geral Ltda., em busca de seus direitos pelo período sem registro e pelo devido pagamento de verbas rescisórias. Em sentença, o juiz reconheceu todos os direitos do trabalhador, obrigando a empresa a retificar a carteira de trabalho e a pagar todos os direitos de um contrato por tempo indeterminado.

ESTAMOS DE OLHO!

COMERCIÁRIO, PARA CONSULTAR ACORDOS COLETIVOS E DIREITOS DA CATEGORIA, ACESSE

www.comerciarios.org.br

E CLIQUE EM

CASO A EMPRESA NÃO ESTEJA CUMPRINDO ACORDOS NEM GARANTINDO OS DIREITOS DA CATEGORIA, DENUNCIE:

www.comerciarios.org.br/index.php/denuncia ou ligue para 2111-1818.

NOSSO SINDICATO POSSUI UM DEPARTAMENTO JURÍDICO COMPLETO À DISPOSIÇÃO DE SEUS ASSOCIADOS.

Sindicato pressiona e Paper Center se compromete com trabalhadores

A diretoria e a militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo fizeram uma ação sindical em frente à Paper Center Comércio e Beneficiamento de Papel, na região da Mooca, no dia 20 de fevereiro.

A empresa foi denunciada por não recolher FGTS e INSS, não pagar o 13º salário de 2015, realizar as homologações com acordos parcelados na Câmara de Arbitragem e demitir os empregados sem pagar as verbas rescisórias.

Após o ato, a Paper Center se apresentou ao departamento jurídico da entidade sindical, no dia 26, para tratar e esclarecer a questão trabalhista.

Loja denunciada regulariza questões trabalhistas após intervenção sindical

NA OCASIÃO, FICOU DEFINIDO QUE:

- **HOMOLOGAÇÕES:** serão realizadas no Sindicato da categoria, conforme descrito na Convenção Coletiva de Trabalho. A Paper Center irá apresentar os termos de rescisões de contratos devidamente em ordem e pagos;
- **13º SALÁRIO 2015:** deverá ser pago junto com o salário de fevereiro;
- **FGTS e INSS:** a empresa deverá apresentar as guias devidamente recolhidas ou comprovante de parcelamento.

Supermercado Dia demite e não paga

A militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo fez um ato em frente ao Supermercado Dia em protesto às demissões de 15 funcionários que estavam sem receber suas verbas rescisórias. A empresa propôs efetuar os pagamentos parcelados e os comerciários não aceitaram.

A ação aconteceu no dia 8 de março, em uma das lojas da rede, em São Miguel Paulista, zona leste de São Paulo, com a participação dos trabalhadores demitidos. O franqueado alega que tinha três lojas na região e teve que encerrar as atividades de duas.

Durante a manifestação, o proprietário da franquia assumiu o compromisso de quitar a dívida trabalhista de forma integral no dia 30 do mesmo mês e homologar as rescisões no Sindicato da categoria. A empresa também garantiu que todas as carteiras de trabalho e a cópia do aviso prévio dos empregados estariam disponíveis no Departamento Pessoal da empresa.

Açougue desrespeita comerciários, mas entidade sindical reverte situação

Os militantes do Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizaram uma manifestação em frente a uma das unidades do Açougue Marquesa, no dia 25 de fevereiro, em Pirituba, zona oeste de São Paulo.

Após o ato, representantes do açougue compareceram ao departamento jurídico do Sindicato, no dia 3 de março, e se comprometeram a regularizar todas as pendências, garantindo os direitos trabalhistas de seus funcionários.

Josimar Andrade, diretor do Sindicato dos Comerciários, expõe e exige cumprimento dos direitos dos trabalhadores

A AÇÃO ACONTECEU APÓS A EMPRESA SER DENUNCIADA POR:

- exigir uniformes, mas cobrar pelos mesmos;
- não pagar horas extras, sendo que, aos sábados, os comerciários trabalham das 6h às 21h;
- não fornecer os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos pelas Normas Regulamentadoras (NR);
- manter local inadequado para as refeições dos trabalhadores;
- não oferecer cadeiras adequadas aos caixas.

Mulher ComVida:

Megaevento em comemoração ao Dia da Mulher reúne mais de 100 mil pessoas

No sábado, 6 de março, a Secretaria da Mulher do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a União Geral dos Trabalhadores (UGT) promoveram o megaevento Mulher ComVida.

A ação aconteceu, pelo segundo ano consecutivo, no Parque do Carmo, zona leste da capital paulista, e reuniu mais de 100 mil pessoas.

Com o objetivo de celebrar o Dia Internacional da Mulher (8 de março) e alertar a sociedade sobre a importância dos direitos femininos e do extermínio de qualquer tipo de violência ou discriminação, o evento ofereceu serviços que foram do lazer à cidadania.

Entre as mais de 20 tendas montadas no parque, as pessoas encontravam cabeleireiros, manicures, massagistas, maquiadores, podiam fazer limpeza de pele, exames de glicemia, hepatite C, aferição de pressão, participar de oficinas de mosaico e pão de mel, se cadastrar para vagas de emprego e muito mais. Tudo gratuitamente.

Na tenda da empregabilidade, além do Centro de Apoio ao Trabalhador, a Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência dos Comerciários de São Paulo também estava presente. Lá, empresas de diversos setores realizavam cadastro de currículos e ofereciam cursos gratuitos não só para as pessoas com deficiência, mas também para jovens, reabilitados do INSS e mulheres com idade mais avançada.

"Este evento no Parque do Carmo é extraordinário porque permite que homens e mulheres comemorem juntos. Infelizmente, mulheres ainda são assediadas, estupradas e mortas. A indignação do Sindicato e da UGT em relação a essa situação é enorme e queremos dar um basta nisso. O Mulher ComVida é mais uma oportunidade para refletirmos, debatermos. É um dia importante, com ações de cidadania que criam condições efetivas de superação das adversidades que as mulheres ainda vivenciam. A responsabilidade social é uma das diretrizes que norteiam o movimento sindical", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT.

Isabel Kausz, responsável pela Secretaria da Mulher do Sindicato, complementou: "Se a mulher não estiver bem, a família não estará bem. Por isso, nós unimos forças e buscamos parcerias para que elas possam ter um dia de rainha. Fazer as unhas, ganhar uma boa massagem, cortar o cabelo, levar os filhos para brincar, assistir a um bom show ao lado do marido... Isso é ótimo e todas as mulheres são merecedoras desse momento. Índices atuais apontam que, dos comerciários desempregados, 60% são mulheres. Por isso, devemos realizar ações concretas, lutar por políticas públicas que revertam essa situação".

Na ocasião, também foram oferecidas palestras sobre álcool e drogas, sob a coordenação do Instituto Mutare. "Nosso papel é amenizar o sofrimento das famílias que possuem dependentes químicos e ajudar na recuperação dos usuários", explicou José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato e presidente do Instituto Mutare, fundado há três anos pelo Sindicato e empresas parceiras do comércio.

O evento contou com uma parceria com o SESC Itaquera, que proporcionou espaços de lazer para a criançada.

Havia também um escovódromo onde elas aprendiam a cuidar da saúde bucal.

Na parte de shows, a galera – que, ao longo de todo o dia, foi presenteada com sorteios – dançou ao som das apresentações da Orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo, Ana Clara, Péricles e Mumuzinho.

O Centro de Apoio ao Trabalhador, a Delegacia da Mulher e o PROCON participaram do evento e exerceram a cidadania e a proteção à mulher

Com a palavra, as homenageadas

"É uma honra estar viva e participar do Mulher ComVida. Foi graças a uma campanha de saúde da Secretaria da Mulher do Sindicato dos Comerciários de São Paulo que eu descobri, há quatro anos, que estava com câncer de mama. Descobri, fui logo encaminhada ao tratamento, operada e hoje estou aqui para contar minha história de superação. Claro que não é fácil, mas, se você faz o exame regularmente, acaba descobrindo a doença no começo – o que torna a cura mais próxima. Agradeço demais pela campanha do Sindicato, pela atenção do dr. Nassif, pelo carinho de toda a equipe. Hoje, não só estou viva e bem, como vou comemorar meu dia e minha vitória na luta contra o câncer ficando bem linda: vou cortar o cabelo, fazer as unhas e uma bela maquiagem!"
Gilmara Pereira, 59 anos

"Vou aproveitar tudo. Trabalhamos tanto, que esses momentos são necessários."
Janira da Silva, 41 anos.

"Trabalho muito e curtir os filhos no dia a dia acaba sendo uma tarefa difícil. Sempre vou lutar não só por melhores salários e igualdade entre homens e mulheres, como também por mais tempo com a família e os filhos."
Naiane de Assis, que aproveitou o dia com o filho Davi, de 3 anos.

"O assunto da prevenção às drogas e de como lidar com isso é do meu interesse, porque tenho um filho de 15 anos que já está descobrindo esse mundo. Depois de assistir à palestra do Mutare, vou ficar mais atenta."
Silvana Patrícia Bezerra, que ganhou brinde em sorteio durante uma das palestras.

Gilmara Pereira

Naiane de Assis

Silvana Patrícia Bezerra (blusa vermelha)

Inclusão

A Galera do Click – grupo de alunos de fotografia com Síndrome de Down – também fez parte da festa. "O que é especial merece ser fotografado" foi o lema dos jovens fotógrafos que registraram os melhores momentos do evento.

Diretores e equipe do Sindicato são fotografados pela Galera do Click

LIDERANÇAS POLÍTICAS PRESTIGIAM O MULHER COMVIDA

Isabel Kausz, Mauro Ramos, Edir Sales, vereadora e vice-presidente da Câmara Municipal de SP, José Américo, representando o prefeito Fernando Haddad, e Ricardo Patah

"O Sindicato e a UGT estão de parabéns por essa atividade criativa, que congrega as famílias. É muito importante conscientizar a população sobre os direitos da mulher, sobre os cuidados de que ela precisa. Deve haver uma atenção para que sua vida seja melhor tanto na questão da saúde quanto na social." – **José Américo Dias,** secretário de Relações Governamentais da Prefeitura de São Paulo e deputado estadual, representado o prefeito Fernando Haddad.

"A parceria da UGT com a prefeitura e com o governo estadual é muito satisfatória, pois a UGT é uma entidade que pensa no social, na cidade como um todo e sabe da importância da mulher em todas as áreas." – **Edir Sales,** vereadora e vice-presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

"Toda mulher gosta de uma homenagem, mas esta fica no coração porque tem tudo que a gente merece e gosta. Nós, mulheres, agradecemos." – **Marta Suplicy,** senadora.

Também estiveram presentes: Simão Pedro, secretário de Serviços de São Paulo; Roberto de Lucena, secretário de Turismo do Estado de São Paulo e vice-presidente da União Geral dos Trabalhadores; Canindé Pegado, secretário-geral da UGT; e a deputada Keiko Ota.

As famílias que passaram pelo Parque do Carmo puderam prestigiar o som da Orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo e shows com Péricles, Mumuzinho e Ana Clara.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
5 IGUALDADE DE GÊNERO

Mais de 500 cestas básicas entregues na Ponte Brasilitalia

Rosilene agradece ao diretor do Sindicato, Antônio Carlos Duarte, e posa para foto com a família

Em dezembro passado, o Instituto GPA, do Grupo Pão de Açúcar, promoveu o Dia da Solidariedade e doou 17 toneladas de alimentos à Associação Ponte Brasilitalia – instituição que atende crianças da comunidade de Vila Dalva, no Rio Pequeno, capital paulista, mantida pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a ITAL UIL – Sindicato dos Aposentados da Itália e a rede italiana de serviços assistenciais.

Os alimentos foram repassados, nos dias 17 e 23 de março, às crianças e famílias carentes que moram na comunidade. No total, foram mais de 500 cestas básicas entregues.

"O bairro é carente e essa ajuda é importante. Recebi dez quilos de arroz, seis garrafas de óleo e cinco quilos de feijão que vão me ajudar bastante. Muitas vezes, as famílias daqui não têm nem o que comer", disse Rosilene de Lima, moradora e mãe de uma das crianças atendidas pela Ponte Brasilitalia.

A ASSOCIAÇÃO

É na chamada Casa dos Sonhos que acontece o projeto da Associação Ponte Brasilitalia.

Criada em 1999, a organização oferece aulas de reforço escolar, ensina inglês, italiano e informática. Há também oficinas de pintura, artesanato, capoeira e aulas de música e canto.

O objetivo é sociabilizar e integrar as crianças e adolescentes tanto na área familiar e educacional quanto na área do lazer, cultura e entretenimento.

A inclusão se dá pela assistência e formação dos mesmos para que tenham um futuro melhor e possam enfrentar um curso superior e o mercado de trabalho.

O Sindicato também propicia às crianças e seus familiares assistência médica e odontológica.

"A criação desse espaço foi a melhor coisa que aconteceu aqui no bairro, porque tira as crianças da rua. E o que elas aprendem aqui ajuda na vida e na sua formação como pessoas de bem", conclui Rosilene.

Mulheres do Conselho Consultivo são homenageadas

No dia 8 de março, aconteceu a reunião mensal do Conselho Consultivo do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Em data especial – Dia Internacional da Mulher, o grupo foi homenageado pela Secretaria da Mulher do Sindicato.

O Conselho Consultivo é um órgão colaborador da diretoria do Sindicato, com objetivo de participar do desenvolvimento da entidade, dar sugestões, trazer novas ideias, etc. Os membros são comerciários, em sua maioria aposentados, com mais de dois anos de associação. O encontro dos conselheiros acontece toda segunda terça-feira do mês.

Reajuste salarial de até 10,33% para 500 mil comerciários paulistanos

A persistência do Sindicato dos Comerciários em negociar com o patronal deu resultado. Conquistamos até 10,33% de reajuste salarial para os 500 mil empregados do comércio paulistano e, em 13 de janeiro, foram fechadas as principais Convenções Coletivas de Trabalho. "Apesar da crise, assinamos o que era mais significativo para os trabalhadores no momento", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

CONHEÇA O PERCENTUAL DE REAJUSTE DE CADA CONVENÇÃO COLETIVA ASSINADA

CCT	PERCENTUAL DE REAJUSTE
LOJISTAS	9,88%
SINCOVAGA	9,88%
VEÍCULOS USADOS	9,88%
CARNES FRESCAS	9,88%
FEDERAÇÃO	9,88%
SINCAMESP	9,90%
SICAP/SICOP/SINCOPEÇAS	10,33%
SINCOELÉTRICO	9,88%
SINDIOPTICA	9,88%
SINDIFLORES	9,88%
SINCOMAVI/SINCOMACO	9,90%
SERCISP	9,88%
SINDISIDER	9,88%
SINCODIV	9,90%

Trabalho feminino: maior desemprego, menor remuneração

O crescimento econômico nacional da última década possibilitou melhoria das condições de trabalho de forma generalizada, com aumento do nível de contratação com registro em carteira, aumento da remuneração e diminuição na jornada de trabalho em diversos setores, tanto para homens quanto para mulheres. Entretanto, elas ainda se encontram em situação bastante inferior frente aos homens no mercado de trabalho.

O desemprego atinge mais as mulheres. Na região metropolitana de São Paulo – RMSP, em 2014, a taxa de desemprego feminina foi maior do que a masculina, 12,2% contra 9,6%, respectivamente.

Estas são informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo DIEESE.

Contudo, cabe destacar que houve redução destas taxas entre 2005 e 2014, saindo de 19,7% para 12,2% para elas, e de 14,4% para 9,6% para eles, movimentos através dos quais se verificou a diminuição da diferença entre estas. ***(Gráfico 1)***

Em relação à remuneração, elas também apresentam situação mais precária que eles, ou seja, as mulheres ganham menos. Em 2014, o rendimento médio real das mulheres ocupadas na RMSP equivalia a R$ 1.594, enquanto o dos homens correspondia a R$ 2.215, ou seja, R$ 621 a menos.

Entretanto, dado que a jornada semanal média de trabalho dos homens (43 horas) é maior do que a das mulheres (38 horas), é importante se verificar também o rendimento médio por hora de cada.

O rendimento por hora das mulheres foi R$ 9,80, em 2014, enquanto que os homens receberam R$ 12,04, ou seja, elas receberam, em média, 81,4% do obtido por eles.

Neste item novamente é verificada uma evolução positiva na década, na qual se diminui a distância entre os rendimentos/hora de homens e de mulheres. Contudo, no período analisado, o ano em que a mulher mais se aproximou do homem com relação a rendimento foi em 2014, ficando ainda 19,6 pontos percentuais aquém. ***(Gráfico 2)***

Assim, mais mulheres têm buscado inserção no mercado de trabalho, ainda que a consigam com condições de trabalho inferiores aos postos ocupados por homens. Reduzir esta inaceitável desigualdade é necessário a uma sociedade que busca ser justa.

"Na região metropolitana de São Paulo, em 2014, a taxa de desemprego feminina foi maior do que a masculina, 12,2% contra 9,6%, respectivamente"

NÃO SEJA O PRÓXIMO A SER PICADO

DEFENDA-SE DO AEDES AEGYPTI

Você sabe a diferença entre **dengue, chikungunya e zika?**

Entenda e previna-se contra todas!

Os vírus da dengue, chikungunya e zika são transmitidos pelo mesmo vetor, o Aedes aegypti. Os sintomas são parecidos, mas as três doenças têm gravidades diferentes. Entenda:

Dengue

É caracterizada por febre repentina e alta, dores musculares, falta de ar e moleza. Geralmente, dura de 2 a 7 dias.
A forma mais grave da doença provoca hemorragias e pode levar à morte.

Chikungunya

Caracteriza-se principalmente pelas intensas dores e inchaço nas articulações.
Os sinais costumam durar de 3 a 10 dias.
Complicações sérias e morte são muito raras.

Zika

Seus sintomas limitam-se a, no máximo, sete dias. São eles: febre intermitente, mas baixa, erupções na pele, coceira e dor muscular.
Normalmente, os sintomas desaparecem após 3 a 7 dias.
A relação do vírus com a microcefalia e a possível ligação com a síndrome de Guillain-Barré têm trazido preocupação.

Prevenção

A única forma de evitar as doenças é eliminando o mosquito Aedes aegypti.
E a maneira de não deixar com que ele se reproduza é evitar a água parada.
Por isso, cada um tem que fazer sua parte, seja em casa ou na rua: garrafas vazias viradas para baixo, terra nos vasos, lixos bem fechados, pneus guardados em locais cobertos, limpeza nas calhas, enfim, toda e qualquer medida para acabar com acúmulos de água.
Também é importante usar repelentes.

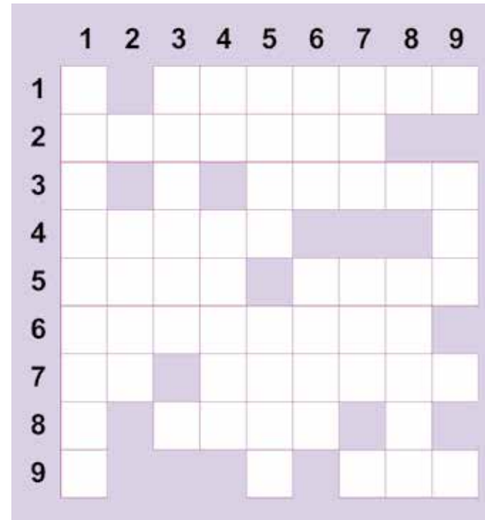
Tratamento

Nos três casos, é importante repousar, tomar bastante líquido e buscar orientação médica.
Nunca se automedique! Componentes como o ácido acetil salicílico (AAS), por exemplo, podem complicar a doença e causar hemorragia.

Combata o mosquito. Faça sua parte.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL — 3 SAÚDE E BEM-ESTAR

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Febre eruptiva contagiosa, que ataca principalmente crianças. - **2.** Instrumento de sopro, feito de barro. - **3.** Embarcação pequena e sem coberta. - **4.** Certa, precisa. - **5.** *(gír.)* Ladrão do mar. - Espécie de caixa de madeira revestida de couro, lona ou outra substância, para transporte de roupas e outros objetos em viagem. - **6.** Peça que se põe na boca do castiçal para aparar os pingos da vela. - **7.** Símbolo do Sódio. - Orientado por um guia. - **8.** Tubo para condução de gases ou de líquidos. - **9.** Tudo que se opõe ao bem, calamidade, infortúnio.

VERTICAIS

1. Autoridade suprema. - **2.** Pessoa cujo nome de batismo é o mesmo de outra. - **3.** Extensa pradaria tropical ou subtropical, com esparsas árvores ou grupos de árvores. - **4.** Espécie de avental, com que os selvagens cobrem parte do corpo, desde a cintura até a metade das coxas. - **5.** Margem elevada ou declinosa de rio. - Elevações de areia acumulada pela ação dos ventos. - **6.** Nome de mulher. - Que indica metade de um todo. - **7.** Grande massa e extensão de água salgada. - Filas ou fileiras, separadas por um espaço. - **8.** Mulher que furta ou rouba. - **9.** Moradia de indígenas e caboclos.

CAÇA PALAVRAS

Encontre no quadro 7 palavras relacionadas a "CORES DO ARCO-ÍRIS":

VERMELHO – LARANJA – AMARELO – VERDE – AZUL – ANIL – VIOLETA

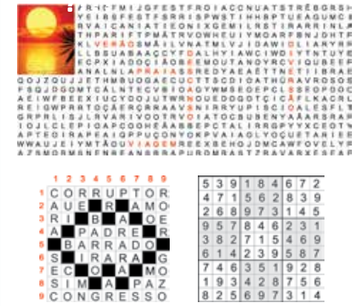
(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

SUDOKU

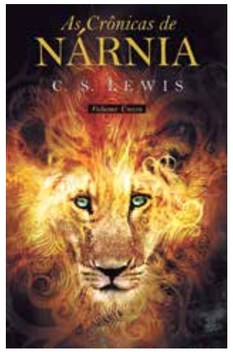
	3	9			4			2
4					2	8	9	
	6		9	7			4	
9			8				3	
	8	2		1		4	6	
	1		2	3				7
	4			5	1		2	
	9	3	4					6
8			6			3	1	

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

SOLUÇÕES DO Nº 124



LIVRO



AS CRÔNICAS DE NÁRNIA

C.S. Lewis
Ed. Martins Fontes

Nos últimos 50 anos, "As Crônicas de Nárnia" transcenderam o gênero da fantasia para se tornarem parte da literatura clássica. Esta edição apresenta as sete crônicas integralmente, num único volume magnífico. São obras que cativam os leitores com aventuras, personagens e fatos que falam a pessoas de todas as idades, mesmo 50 anos após terem sido publicadas pela primeira vez.

FILME

PONTE DOS ESPIÕES

Dirigida por Steven Spielberg, a trama segue a história real de James Donovan (Tom Hanks), advogado americano que negocia a liberação do piloto Gary Powers junto à União Soviética. Powers foi capturado em 1960 após a queda de seu avião de espionagem em território soviético.

DICAS

Repelente caseiro

Coloque 10 g de cravo da Índia em 100 ml de álcool e deixe por quatro dias (agite o frasco duas vezes por dia). Depois, adicione 100 ml de óleo de amêndoa e passe, diariamente, uma pequena quantidade nos braços e pernas.

Para manter o bronzeado

Tome banho com água morna ou fria. Use sabonete neutro e evite bucha vegetal. Hidrate a pele com cremes ou óleo de banho. Beba bastante líquido.

UGT lança Campanha Nacional de Combate ao Aedes aegypti

Ricardo Patah e participantes da campanha percorrem ruas e casas do Rio Pequeno conscientizando os moradores

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) lançou, no dia 20 de fevereiro, a Campanha Nacional de Combate ao Aedes aegypti.

O local escolhido para o início da ação foi o Espaço dos Sonhos, na comunidade do Rio Pequeno, em São Paulo.

No local, acontece o Projeto Brasilitalia, que atende crianças e adolescentes da comunidade. *(Saiba mais na pág. 12)*

Ricardo Patah, presidente nacional da Central, andou pelas ruas do bairro junto com agentes de saúde e trabalhadores de diversas categorias com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da luta contra os criadouros do mosquito.

O evento contou com a presença dos ministros Gilberto Kassab, das Cidades, e Aldo Rebelo, da Defesa; do Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, dr. David Emerson Uip; e do deputado federal Antônio Goulart.

Na ocasião, Patah ressaltou que a sociedade só vencerá a guerra contra o Aedes se cada cidadão fizer a sua parte, não acumulando objetos desnecessários no seu quintal e eliminando qualquer coisa que possa represar água. "Esta é uma ação de responsabilidade social da UGT. Estamos buscando preservar a saúde da classe trabalhadora."

Para Kassab, "A Central está cumprindo um papel emblemático ao incentivar outras entidades a realizar ações parecidas".

"A UGT tem participado de todas as ações em defesa do interesse do trabalhador e agora está encampada numa atividade de defesa da saúde pública, que não deixa de buscar a qualidade de vida da classe trabalhadora", expressou Aldo Rebelo.

Para combater o mosquito e alertar a população a fazer sua parte, a UGT se propôs a ajudar a Defesa Civil em São Paulo e em todo o Brasil.

"Hoje não temos mais símbolos, cores ou siglas partidárias. É a humanidade contra o mosquito. Esse é o nosso desafio", finalizou o coronel da PM José Roberto Rodrigues de Oliveira, secretário chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Defesa Civil.